
Ano Letivo 2018-19

Unidade Curricular SEMINÁRIO DE PROJETO - PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO V

Cursos CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 14481033

Área Científica CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Sigla

Línguas de Aprendizagem
Português

Modalidade de ensino
Presencial

Docente Responsável Helena Luísa Martins Quintas

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Helena Luísa Martins Quintas	OT; S	S1; OT1	26S; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S2	40TC; 26S; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

na

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

- Ser capaz de pesquisar e de fundamentar intervenções socioeducativas.
- Ter capacidade de reagir face a contextos de mudança social que exijam reformulações à conceção dos projetos de intervenção.
- Definir as diferentes tarefas e recursos afetos às atividades.
- Estruturar cronogramas de realização de atividades e de tarefas, de forma realista e viável.
- Mobilizar diferentes competências individuais para as diferentes tarefas e responsabilidades que o projeto irá exigir na fase de implementação.
- Organizar parcerias em função dos recursos e competências que cada entidade pode mobilizar para o projeto.
- Resolver problemas e encontrar soluções inovadoras no trabalho com instituições parceiras para a execução do projeto.
- Identificar os momentos para a aplicação dos diferentes instrumentos de avaliação.

Conteúdos programáticos

1. Preparação da execução de projetos de intervenção (a fase de conceção de um projeto de intervenção; especificação detalhada de atividades e de tarefas a desenvolver; identificação e mobilização de recursos, construção de cronogramas de atividades, identificação e preparação dos produtos do projeto).
2. Conceção de instrumentos de apoio à sistematização da execução de projetos de intervenção.
3. Criação e gestão de parcerias (as parcerias enquanto novas formas de regulação social, princípios inerentes à constituição de parcerias, a gestão de parcerias e mediação de conflitos).
4. Execução do projeto (adequação dos processos aos contextos e às problemáticas, metodologias e estratégias de intervenção sócio educativa, avaliação e monitorização da intervenção, recolha de evidências de eficácia e análise de dados).
5. Relatório de execução (estrutura e normas, disseminação de resultados, plano de melhoria).

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A metodologia que prevalece é a da investigação-ação, dado que os estudantes têm que implementar intervenções num contexto real, avaliar a sua eficácia em função de objetivos previamente definidos e, eventualmente, reformular atividades e voltar a intervir. Neste sentido, estão atribuídas, em Diário da República, 40h de TC (trabalho de campo), que serão cumpridas em tempo de permanência nas instituições de acolhimento.

Paralelamente, e em contexto de sala de aula, utilizam-se estratégias ajustadas às diferentes fases do processo: sessões expositivas por parte da docente; trabalho colaborativo no seio de cada grupo de trabalho ou visando a partilha de práticas; pesquisa autónoma; sessões de apresentação formal de resultados (Fórum das CEF).

A avaliação é essencialmente formativa, e decorre do acompanhamento da docente aos projetos que são realizados no terreno. O relatório de execução do projeto confere 100% da avaliação final.

Bibliografia principal

AAVV (1996). Sociologia ? Problemas e Práticas. Metodologias de Avaliação, 22, Lisboa, CIES ? ISCTE.

Barbier, J. M. (1990). A avaliação em Formação. Porto, Edições Afrontamento.

Barbosa, L. (1995). Trabalho e dinâmica dos pequenos grupos. Coleção Polígono, 3, Porto, Edições Afrontamento.

Montaño, C. (2002). Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. Cortez Editora.

Fernandes, T. (2014). A Sociedade Civil. Coleção Ensaios/Política. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Guerra, I. (2000). Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Acção ? O Planeamento em Ciências Sociais. Cascais, Principia.

Guerra, I. (2004). A avaliação de projectos e a avaliação dos impactos sociais (AIS), Lisboa, CET.

Jares, X. & Jares, R. (2002). Educação e Conflito ? Guia de educação para a convivência. Porto, Edições Asa.

Schiefer, U. (2006). Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos ? Método Aplicado de Planeamento e Avaliação. Cascais, Principia.

Academic Year 2018-19

Course unit PROJECT SEMINAR - PROFESSIONAL PRACTICES IN EDUCATION V

Courses Educational Sciences and Training (1st Cycle)

Faculty / School Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Main Scientific Area CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Acronym

Language of instruction
Portuguese

Teaching/Learning modality
Presential

Coordinating teacher Helena Luísa Martins Quintas

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Helena Luísa Martins Quintas	OT; S	S1; OT1	26S; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	40	26	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

na

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- Be able to research and justify socio-educational interventions;
- Be able to react in relation to contexts of social change that require formulations of the design of intervention projects;
- Define the different tasks and resources allocated to the activities;
- Structure schedules for executing activities and tasks in a realistic and feasible manner;
- Mobilise different individual skills for the different tasks and responsibilities that the project will require during the implementation phase;
- Organise partnerships in accordance with the resources and skills that each can mobilise for the project;
- Resolve problems and encounter innovative solutions in working with partner institutions for execution of the project;
- Identify the moments for applying the different evaluation instruments.

Syllabus

1. Preparing execution of intervention projects (the design phase of an intervention; detailed specification of activities and tasks to be developed; identification and mobilisation of resources, construction of activity schedules, identification and preparation of project products).
2. Creation of instruments to support systematisation of intervention project execution.
3. Creation and management of partnerships (partnerships as new forms of social regulation, principles related to creating partnerships, management of partnerships and conflict mediation).
4. Project execution (adaptation of processes to contexts and problems, methodologies and strategies of socio-educational intervention, evaluation and monitoring of intervention, collection of evidence of efficacy and data analysis).
5. Execution report (structure and standards, dissemination of results, improvement plan).

Teaching methodologies (including evaluation)

The prevailing methodology is that of research, given that students must implement interventions within a real context, evaluate their efficacy in relation to the previous defined objectives and possibly reformulate activities and intervene once again. For this tasks, the students have to stay 40h in the institutions where they implement the project.

Congruently, within a classroom context, strategies adjusted to the different process phases are used: expositive sessions by the professor; collaborative work within each work group seeking to share practices; independent research sessions for formal presentation of results (Educational and Training Sciences Forum). Evaluation is essentially formative and ensues from the professor following up on field work. The project execution report is 100% based on the final evaluation.

Main Bibliography

AAVV (1996). Sociologia ? Problemas e Práticas. Metodologias de Avaliação, 22, Lisboa, CIES ? ISCTE.

Barbier, J. M. (1990). A avaliação em Formação. Porto, Edições Afrontamento.

Barbosa, L. (1995). Trabalho e dinâmica dos pequenos grupos. Coleção Polígono, 3, Porto, Edições Afrontamento.

Montaño, C. (2002). Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. Cortez Editora.

Fernandes, T. (2014). A Sociedade Civil. Coleção Ensaios/Política. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Guerra, I. (2000). Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Acção ? O Planeamento em Ciências Sociais. Cascais, Principia.

Guerra, I. (2004). A avaliação de projectos e a avaliação dos impactos sociais (AIS), Lisboa, CET.

Jares, X. & Jares, R. (2002). Educação e Conflito ? Guia de educação para a convivência. Porto, Edições Asa.

Schiefer, U. (2006). Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos ? Método Aplicado de Planeamento e Avaliação. Cascais, Principia.